

“É estranho como um sentimento de dúvida pode unir os homens, talvez ainda mais que partilhar uma fé. O crente lutará com outro crente por causa de uma divergência mínima, enquanto o homem que duvida luta apenas consigo mesmo.”

Graham Greene



Nos últimos meses tenho me deparado com a dúvida acima de tudo. Nossa diretoria tem defendido a Oftalmologia com todas as forças. Fomos a Brasília uma porção de vezes. Audiências públicas, comissões parlamentares, até no Supremo Tribunal estivemos.

Aproximamo-nos da indústria, com uma proposta de patrocínio anual para o CBO. Patrocínio para livros, para Educação Médica Continuada, para o novo Site do CBO, para remodelar o Congresso Brasileiro, afinal: para beneficiar nossos sócios. Ensinar a Oftalmologia é a melhor maneira de defender nossa classe.

Levantamos verbas suficientes para realizar os projetos deste ano, e continuo me deparando com a mesma dúvida.

Desta maneira, indústria e CBO passam a ter uma pauta compartilhada, assim como nos congressos, assim como em toda nossa atividade profissional, seja no consultório ou no centro cirúrgico de nossas clínicas. Isso não modifica nossa posição de continuar lutando pela Oftalmologia. Defendendo nosso direito de cuidar da saúde ocular da população, que inclui a refração e a adaptação das lentes de contato. Saúde se conquista com bons médicos, e não com o comércio. Bons médicos são formados com instituições fortes e unidas. O propósito é de aprimorar, promover o médico oftalmologista, promover nossa instituição magna: o CBO.

Na última reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO, foram aprovadas as parcerias do CBO. Apesar deste apoio fundamental, e das críticas; não menos importantes, o que prevalece é a dúvida. Espero que o futuro nos responda se a palavra das empresas é confiável. Eu, de minha parte, prefiro ficar na dúvida, e manter vigilância, lutando sempre.

Hamilton Moreira

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

